

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 4,00

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

MODELO DE ATACAREJO



Assaí inaugura loja em Sumaré com economia de até 10%

O Assaí inaugurou, nesta sexta-feira (19), a sua primeira loja em Sumaré, localizada na Avenida Eugenia Biancalana Duarte, no Jardim Primavera, ampliando a presença da rede na Região Metropolitana de Campinas. A unidade abriu as portas às 8h e chega ao município com uma estrutura preparada para oferecer economia de até 10% a consumidores finais e micro e pequenos comerciantes, além de trazer uma nova estrutura de abastecimento com preços baixos para a região e contribuir com a geração de emprego e renda.

PÁGINA 03

DEMANDA URGENTE



Zezé Gomes solicita ao Estado obras de drenagem na SP-101

A busca por uma solução definitiva para um dos mais graves e antigos problemas de drenagem urbana de Hortolândia avançou mais um passo. Nesta quinta-feira (18), o prefeito Zezé Gomes (Republicanos) esteve na Secretaria Estadual de Parcerias e Investimentos, em São Paulo, para tratar da implantação de novas tubulações sob a Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), na altura do km 7, região do Jardim Ricardo — ponto crítico de alagamentos que, recentemente, foi palco de uma tragédia.

PÁGINA 04

Sistema Adutor de R\$ 1,9 bi deve prevenir crise de água na região

Parceria Público-Privada apresentada pelo Estado prevê aumento de vazão, nova estação de tratamento e integração com grandes barragens em construção; projeto enfrenta escassez hídrica histórica na bacia do PCJ e reduz dependência do Cantareira

PÁGINA 06

JARDIM AMANDA



Hortolândia entrega primeira etapa do maior parque público

A população já pode começar a desfrutar da maior área de lazer de Hortolândia. A prefeitura entregou a primeira etapa da obra do parque socioambiental do Jardim Amanda. A cerimônia aconteceu na manhã desta sexta-feira (19), com presença do prefeito Zezé Gomes (Republicanos), de secretários municipais e representantes do Legislativo. Para marcar a inauguração, o campo de futebol society recebeu uma partida amistosa entre os times infantis dos projetos sociais Ide e América Real.

PÁGINA 07

DOAÇÃO DA HONDA



Cidade Mirim de Trânsito de Sumaré ganha equipamentos

A Prefeitura de Sumaré recebeu a doação de novos equipamentos que passam a integrar a estrutura da Cidade Mirim de Trânsito, importante espaço educativo voltado à formação cidadã de crianças da rede municipal de ensino. As doações foram realizadas pela Honda, empresa com sede no município, por meio de uma interlocução entre o Fundo Social de Solidariedade e a Secretaria de Educação. Ao todo, foram entregues 15 bicicletas aro 20, 15 bicicletas aro 16, 25 triciclos e 60 kits com acessórios de segurança, destinados às crianças.

CHARGE



QUEM AVISA,
AMIGO É!

BANCA

Tribuna Liberal
VIGILÂNCIA
DE PAULÍNIA FAZ
ALERTA PARA
REGISTRO
DE SARAPÔO
EM SP

ESTADÃO.COM/STCARLONARTISTA

SP E BRASÍLIA

Beto Carvalho destaca R\$ 2 mi em emendas para Monte Mor

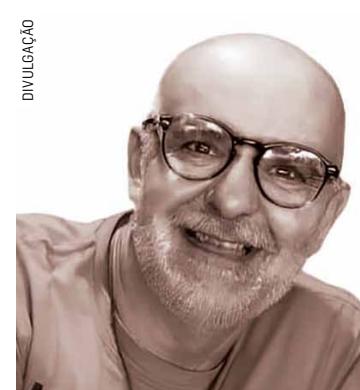
PÁGINA 05

CARBONIZADO

Corpo de dentista de Amparo é localizado em Sumaré

PÁGINA 08

DIVULGAÇÃO



Recicla Junto
CONSIMARES

União Inteligente no Descarte de Resíduos

Conselho Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos CONSIMARES



Clima Região



Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite

TEMPERATURA

Mínima 19º • Máxima 30º

Lotterias



MEGA-SENA

Concurso 2953
5ª feira, 18 de Dezembro de 2025

05 10 24 25 47 54

LOTOFÁCIL

Concurso 3566
5ª feira, 18 de Dezembro de 2025

01 02 04 07 08
12 13 14 15 17
20 21 22 23 24

QUINA

Concurso 6906
5ª feira, 18 de Dezembro de 2025

05 32 51 55 56

LOTOMANIA

Concurso 2863
4ª feira, 17 de Dezembro de 2025

18 28 29 30 32
37 47 60 61 71
72 78 81 82 85
87 88 89 93 96

DUPLA SENA

Concurso 2900
4ª feira, 17 de Dezembro de 2025

1º SORTEIO

08 12 21 24 26 33

2º SORTEIO

16 19 22 28 41 48

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Policia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Policia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonoses (CCZ).....3897-5974

OPINIÃO

tribunaliberal.com.br

jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Ney Soares
Edição: Paulo Medina
Design Gráfico e Arte: Fábio Leite
Departamento Jurídico: Paulo Roberto
Pires de Lima (OAB/SP 114.102)

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condive, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 / 3367-9220

Natal: tempo de celebrar a vida, dar as mãos e recomeçar

Marcelo Pendezza é jornalista



Chega o Natal. E, com ele, uma pausa quase involuntária no barulho do mundo. As ruas se iluminam, as casas ganham enfeites, as mesas se preparam para receber mais do que comida: acolhem histórias, memórias e afetos. É tempo de celebrar o nascimento do menino Jesus, símbolo maior de esperança, amor ao próximo e renovação. Um convite silencioso — e poderoso — para que a humanidade se reconcilie consigo mesma.

No Brasil de hoje, marcado por uma polarização intensa entre esquerda e extrema-direita, falar em união pode soar como ingenuidade. Para alguns, utopia. Para outros, um discurso bonito demais para um país ferido por disputas, ressentimentos e desconfianças. Mas talvez seja justamente por isso que o Natal se torne ainda mais ne-

cessário. Não como uma data vazia no calendário, mas como um exercício profundo de humanidade.

Se na vida pública aprendemos que nada acontece sem vontade política, na vida cotidiana não é diferente. A paz também exige decisão. A união não nasce do acaso. Ela se constrói quando escolemos deixar o ódio de lado, quando recusamos a lógica do “nós contra eles” e quando entendemos que um país soberano não se sustenta apenas com economia forte ou discursos inflamados, mas com gente disposta a somar, não a dividir.

Celebrar o Natal é, antes de tudo, celebrar a vida. E a vida, no Brasil, insiste em pulsar mesmo diante das dificuldades. Ela se manifesta nos encontros simples, no abraço demorado, no riso que resiste, na fé que não se apaga. E também na música —

essa linguagem universal que atravessa gerações, ideologias e fronteiras.

Pelo Brasil afora, é impossível passar por dezembro sem que alguma canção natalina ecoe ao fundo. Quem nunca se emocionou ao ouvir “Então é Natal”, imortalizada na voz de Simone? Há quem prefira a versão original, eternizada por John Lennon, com sua mensagem direta e quase desarmante sobre paz. Outras trilhas sonoras também fazem parte desse mosaico afetivo: Roupa Nova embala encontros familiares; Ariana Grande canta expectativas e desejos; Backstreet Boys, Britney Spears e Sia dão ao Natal um tom pop e contemporâneo; Ed Sheeran e Elton John celebram a amizade; Elvis Presley traz a melancolia doce de um “Blue Christmas”. Canções diferentes, estilos distintos, mas todas carregadas de um mesmo sentimento: o desejo de um tempo melhor.

A música nos lembra que, apesar das diferenças, compartilhamos emoções semelhantes. Que o Natal pode ser vivido de muitas formas, mas sempre como um ponto de encontro. Ela nos ensina que é possível harmonizar vozes distintas sem que uma precise silenciar a outra.

Talvez a união que tanto buscamos não aconteça de forma grandiosa ou imediata. Talvez ela comece pequena, em gestos simples: ouvir mais, julgar menos, estender a mão, reconhecer a humanidade no outro. Talvez comece justamente agora, neste tempo de Natal, quando somos convidados a olhar para dentro e perguntar que tipo de país — e de pessoas — queremos ser.

É utopia? Pode ser. Mas toda grande transformação um dia foi chamada assim. E, como a própria história nos mostra, o impossível costuma ceder quando há vontade, coragem e compromisso coletivo. Que este Natal seja mais do que uma celebração. Que seja um recomeço. Um tempo de paz, de união e de esperança renovada. E que, ao som de tantas músicas que embalam dezembro, possamos lembrar do essencial: celebrar a vida é, também, escolher cuidar uns dos outros.

Feliz Natal a todos.

DIREITO DO TRABALHO

Contratos de trabalho de empregados considerados hipersuficientes

Vanessa Dias é advogada e atua na área Trabalhista do Lemos Advocacia Para Negócios



Antualmente no Direito do Trabalho brasileiro, há duas figuras de trabalhadores: os empregados hipossuficientes e os empregados hipersuficientes, sendo que a distinção entre os mesmos está relacionada, basicamente, à capacidade do trabalhador de negociar seus próprios direitos, especialmente em relação à autonomia na celebração de acordos e convenções coletivas.

Por sua vez, o empregado hipersuficiente foi incluído em uma categoria especial introduzida pela Reforma Trabalhista de 2017 (Lei nº 13.467/2017). Essa mudança conferiu maior autonomia para determinados trabalhadores negociarem suas condições contratuais diretamente com o empregador, afastando a aplicação de algumas normas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

De acordo com o artigo 444, parágrafo único, da CLT, um empregado é considerado hipersuficiente quando: possui diploma de nível superior e recebe

salário mensal igual ou superior a duas vezes o limite máximo dos benefícios do INSS (valor atualizado anualmente). Atendendo a esses requisitos, o empregado tem maior liberdade para negociar diretamente com o empregador, sem necessidade de mediação sindical, desde que respeitados os direitos constitucionais básicos.

Autonomia na negociação. O principal impacto da hipersuficiência é a possibilidade de prevalência do negociado sobre o legislado. Isso significa que, por meio de acordo individual escrito, o empregado pode pactuar cláusulas que normalmente dependeriam de convenção coletiva. Alguns exemplos incluem: jornada de trabalho e banco de horas - capacidade de negociar horas extras ou redução de carga horária / estabelecer regras personalizadas para compensação; regime de teletrabalho - definição de condições de trabalho.

lho remoto; intervalo intrajornada (respeitado o limite mínimo de trinta minutos); plano de cargos e salários e participação nos lucros e resultados (PLR) - negociações de percentuais e condições.

Essa autonomia amplia a flexibilidade nas relações de trabalho, permitindo que o contrato seja mais ajustado às necessidades do profissional e da empresa.

Apesar da liberdade concedida aos hipersuficientes, nem tudo pode ser negociado. Direitos considerados essenciais e protegidos pela Constituição Federal, como salário-mínimo, FGTS, 13º salário, aviso prévio, seguro-desemprego e normas de saúde e segurança do trabalho, por exemplo, continuam sendo obrigatórios e indisponíveis.

Além disso, eventuais abusos podem ser contestados na Justiça do Trabalho, especialmente se for comprovada coação ou desvantagem excessiva para o empregado.

A figura do empregado hipersuficiente busca trazer maior flexibilidade e modernização para as relações trabalhistas, reconhecendo que profissionais altamente qualificados possam negociar suas próprias condições de trabalho. No entanto, é essencial que essa negociação ocorra de forma equilibrada, garantindo que a autonomia contratual não resulte em perda indevida de direitos fundamentais.

Embrapa e a cannabis medicinal: um passo que pode mudar o setor

Michele Farran é empresária e fundadora da Cannabis Company, primeira farmácia do Brasil exclusiva para cannabis medicinal e com produtos à pronta-entrega

A recente autorização da Anvisa para que a Embrapa pesquise o cultivo de cannabis sativa ocorre em um momento de expansão do setor no Brasil. Segundo o anuário da consultoria Kaya Mind, o mercado nacional deve fechar 2025 com uma movimentação de R\$ 971 milhões, enquanto o número de pacientes em tratamento com medicamentos à base de cannabis saltou para 672 mil. Esses dados mostram que o país não pode mais tratar a cannabis medicinal como um tema periférico.

Permitir que uma instituição pública com o prestígio da Embrapa conduza pesquisas estruturadas representa um avanço científico e regulatório. Essa etapa é essencial para que o Brasil desenvolva conhecimento próprio, genética adaptada às condições nacionais e protocolos agrícolas seguros — base indispensável para futuras discussões sobre cultivo regulado. Do ponto de vista prático, essa pesquisa abre portas para resultados que podem transformar completamente o setor.

A Embrapa poderá identificar cultivares mais estáveis e produtivas, desenvolver técnicas de plantio que reduzem custos, aprimorar formas de controle de qualidade e padronização, além de gerar dados robustos sobre segurança e eficácia dos compostos medicinais. Isso também cria oportunidades para que pequenas empresas, laboratórios e polos tecnológicos se conectem a uma cadeia produtiva nacional, incentivando inovação e competitividade.

A autorização também traz um impacto simbólico importante: reforça que a cannabis medicinal é, de fato, um tema de saúde pública. O respaldo de órgãos como a Anvisa e a Embrapa ajuda a reduzir o estigma que ainda envolve o assunto e oferece mais segurança a pacientes, profissionais e investidores. É um recado claro de que o país está preparado para tratar o tema com seriedade, técnica e responsabilidade.

Com pesquisas avançadas, o Brasil poderá ampliar o conhecimento sobre a planta, descobrir novas aplicações terapêuticas e desenvolver produtos mais acessíveis. Hoje, boa parte dos tratamentos depende de importações, o que encarece o custo final para as famílias. Um ecossistema produtivo nacional, baseado em ciência e regulação eficiente, pode reduzir preços e democratizar o acesso.



Beto Carvalho
confirma R\$ 2 mi
em emendas
para Monte Mor

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Assaí inaugura loja com economia de 10% nas compras a clientes de Sumaré

Nova unidade expande presença da rede na Região Metropolitana de Campinas e amplia o acesso a preços baixos e serviços tecnológicos; loja possui localização estratégica perto de vias como Av. João Argenton e Av. da Amizade

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Assaí inaugurou, nessa sexta-feira (19), sua primeira loja em Sumaré, localizada na Avenida Eugênia Biancalana Duarte, no Jardim Primavera, ampliando a presença da rede na Região Metropolitana de Campinas. A unidade abriu as portas às 8h e chega ao município com uma estrutura preparada para oferecer mais economia a consumidores finais e micro e pequenos comerciantes, além de trazer uma nova estrutura de abastecimento com preços baixos para a região e contribuir com a geração de emprego e renda para o sumareense – no total, o Assaí Sumaré gerou cerca de 600 novos empregos, entre diretos e indiretos. A estimativa é que a economia média no atacarejo chegue a até 10% em relação a supermercados tradicionais.

Instalada em uma área estratégica, com fácil acesso por vias como a Avenida João Argenton e Avenida da Amizade, a nova loja está posicionada próxima a polos de grande circulação, como o Terminal Rodoviário de Sumaré e o campus da Faculdade Anhangueira. Na loja, os clientes poderão encontrar um amplo sortimento de produtos, com um mix pensado a partir dos itens mais busca-



Autoridades participaram da inauguração e conheceram novas instalações da loja do Assaí que fica no Jardim Primavera

dos pelo público da região. A unidade conta com setor de hortifruti com frutas, verduras e legumes frescos, além de feirinha todas as terças e quartas-feiras com ofertas especiais em todo o setor; açaougue com atendimento especializado para cortes bovinos, suínos e de aves; empório de frios com fatiamento na hora; e seção de padaria e cafeteria com pães assados de hora em hora. O espaço também contará com serviço de levendas, para que o cliente Pessoa Jurídica (PJ) tenha maior comodidade na realização de compras em grandes volumes. A unidade terá ambiente climatizado, corredores amplos, iluminação aprimorada, wi-fi gratuito e estacionamento

espaçoso, para maior conforto do cliente.

"Chegar a Sumaré com a nossa primeira loja é motivo de orgulho para o Assaí. A cidade é um dos principais polos industriais e de serviços da Região Metropolitana de Campinas, com um comércio forte e famílias que buscam cada vez mais economia no dia a dia. Por isso, trouxemos uma loja pensada para oferecer uma experiência de compra prática e de qualidade para todos os públicos. Estruturamos esta loja para garantir um atendimento ágil, um ambiente agradável e, sobretudo, a entrega do nosso principal diferencial: preço baixo. Com mais essa inauguração em Sumaré, fortale-

cemos a nossa presença na região e reforçamos o nosso compromisso de levar prosperidade a todos", comenta Wesley Totti, diretor regional do Assaí.

ESTRUTURA

A estrutura da nova loja soma 9,7 mil m² de área construída, com mais de 4,3 mil m² de área de vendas, 28 caixas de pagamento (sendo seis de autoatendimento) e 342 vagas de estacionamento para carros e motos, garantindo conforto e agilidade para os clientes. A operação gerou aproximadamente 600 empregos.

No Assaí, o cliente pode comprar tanto no "preço de atacado" (em grandes volumes) quanto no "preço de varejo" (unitário). A eco-

nomia média nesse modelo de negócio (o atacarejo) pode chegar, em média, a 10% em relação a supermercados tradicionais. Os pagamentos podem ser realizados com cartões de crédito e débito, Pix, dinheiro, vale-alimentação e carteiras digitais. A rede conta também com o cartão Passaí, bandeira de crédito próprio que permite comprar no preço de atacado mesmo adquirindo apenas um item e parcelar compras de alimentos em até três vezes sem juros.

APLICATIVO

Somado à experiência física, o cliente Assaí tem à disposição o aplicativo Meu Assaí, disponível gratuitamente para download, que reúne ofertas exclusivas,

consulta de histórico de compras, descontos personalizados, carteira digital, jornais de oferta e horários de funcionamento vigentes em todas as mais de 300 lojas do Assaí. Ele conecta o ambiente digital ao físico para trazer mais praticidade ao dia a dia. Para acessar, basta baixar o aplicativo na Google Play Store ou App Store e realizar o cadastro.

AUTORIDADES

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), destacou a importância da chegada do grupo ao município. "A inauguração do Assaí em Sumaré representa geração de empregos, fortalecimento da economia local e mais opções de compra com preços acessíveis para a população. É um sinal claro de que a cidade voltou a ter credibilidade e atratividade para grandes investimentos", afirmou.

O vice-prefeito e secretário de Governo, André da Farmácia (MDB), também ressaltou o papel da administração municipal na atração de novos empreendimentos. "Nossa gestão tem trabalhado com planejamento e diálogo para criar um ambiente favorável aos negócios. Atrair empresas como o Assaí significa mais desenvolvimento, renda e oportunidades para os sumareenses", destacou.

ESPAÇO ESPÍRITA

Auta de Souza

Auta de Souza foi uma consagrada poetisa brasileira, nascida em Macaíba-RN no dia 12 de setembro de 1876. Escrevia poemas românticos, com influência simbolista. Segundo o consagrado folclorista Luís da Câmara Cascudo, foi a maior poetisa mística do Brasil.

Sua vida foi uma tragédia de começo ao fim. Perdeu a mãe Henriqueta Leopoldina Rodrigues quanto tinha três anos de idade; o pai Elói Castriciano de Souza morreu no ano seguinte; o irmão mais novo, Leão Rodrigues de Souza, aos 12 anos.

Quando tinha 14 anos foi diagnosticada com tuberculose e por esse motivo teve que interromper seus estudos num colégio religioso. Estudava por conta de sua avó, que a criava depois da morte dos pais. Com essa interrupção se tornou autodidata e poetisa. Pelo fato de participar da União Pia das Filhas de Maria, começou a escrever versos religiosos - Jackson Figueiredo (1914) a considerava uma das mais altas expressões da poesia católica nas letras femininas brasileiras.

Por volta de 1896 aconteceu nova tragédia em sua vida: seu namorado, o promotor público João Leopoldo da Silva Loureiro morreria de tuberculose. Foi com isso que surgiu seu primeiro livro, intitulado DHÁLIAS, mais tarde publicado sob o título de HORTO.

Em 7 de fevereiro de 1901 acabaria falecendo da mesma doença, em Natal. Tinha só 24 anos. Em 1936 a Academia Norte-Riograndense de Letras lhe dedicou a poltrona XX, em homenagem à sua obra. Em 1951 foi feita uma lápide em seu túmulo, na terra natal, com os seguintes dizeres:

*Longe da mágoa, enfim
no céu repousa
Quem sofreu muito e
quem amou demais.*

A segunda parte de sua biografia foi escrita pela espiritualidade. Auta de Souza começou a ditar poesias para o médium Francisco Cândido Xavier, que foram publicadas em dezenas de livros. Posteriormente, o também médium Manuel Nazareno, de Macaíba, divulgou outros poemas ditados por Auta de Souza.

Abaixo, parte de uma das poesias de Auta, ditada ao médium Chico Xavier, intitulada TRABALHA AGORA:

*Pondera o tempo - mar em que navegas,
Invisível apoio que te escora.
Não te afundes no abismo, senda afora,
Nem prossigas em vão, tateando às cegas.*

*Hoje! Trabalha agora, em cada instante;
Agora! Trilha aberta ao sol triunfante!...
Muitas vezes, depois é muito tarde!...*

A.M.

ABAIXO DA MÉDIA

Temperaturas altas e chuvas intensas devem marcar o verão, destaca BRK

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Sumaré, destaca que o Estado de São Paulo se prepara para enfrentar um verão com temperaturas acima da média e chuvas irregulares, abaixo do esperado historicamente para o período, porém com grande intensidade.

Essa é a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para a estação que tem início neste domingo (21), às 12h03, e que termina no dia 20 de março de 2026.

"As temperaturas muito elevadas levam à tendência de aumento no consumo de água tratada pela população, portanto é sempre válido lembrar sobre a importância do consumo responsável, em especial quando o cenário aponta para a possibilidade de um volume menor de chuvas", disse Daniel Makino, gerente de Engenharia e Eficiência Operacional da BRK.



Estação tem início oficial neste domingo; falta de energia prejudica abastecimento

Makino destaca, contudo, que a companhia mantém planos de ação contínuos com o objetivo de manter o abastecimento de água regular considerando o cenário que se desenha para a estação.

VENDAVAL SECO

O Inmet alerta ainda que o verão deste ano traz um risco elevado de fortes rajadas de vento mesmo sem chuva, como o vendaval seco que atingiu São Paulo na última semana. Na ocasião, as rajadas de vento superaram os 90 quilômetros por hora.

Esse tipo de episódio, que gerou falta de energia

em diversas regiões do Estado, e em especial na capital e grande São Paulo, pode ter reflexos também no abastecimento de água, que depende do serviço de energia elétrica para captar, tratar, reservar e bombar água até as casas.

"A energia elétrica é essencial para a produção, tratamento e distribuição de água. Bombas e equipamentos demandam alta potência elétrica para abastecer a cidade. Sendo assim, eventos naturais, como chuvas e ventos que ocasionam quedas de energia podem impactar a distribuição, principalmente em áreas mais altas", explica Makino.

SECRETARIA DE ESTADO

Prefeito Zezé Gomes vai a São Paulo e pede solução para drenagem da SP-101

Município, Governo do Estado e deputados estaduais Ana Perugini e Dirceu Dalben articulam obras emergenciais para aumentar a vazão das tubulações e evitar novos alagamentos na região do Jardim Ricardo, palco de tragédia recente

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A busca por uma solução definitiva para um dos mais graves e antigos problemas de drenagem urbana de Hortolândia avançou mais um passo. Nesta quinta-feira (18), o prefeito Zezé Gomes (Republicanos) esteve na Secretaria Estadual de Parcerias e Investimentos, em São Paulo, para tratar da implantação de novas tubulações sob a Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), na altura do km 7, região do Jardim Ricardo — ponto crítico de alagamentos que, recentemente, foi palco de uma tragédia.

A reunião contou com a presença do vereador Paulo Pereira Filho, o Paulão, do vereador Nei Prazeres, do secretário municipal de Mobilidade Urbana, Atílio André Pereira, e dos deputados estaduais Ana Perugini e Dirceu Dalben. Ambos os parlamentares vêm atuando de forma conjunta para acelerar os encaminhamentos junto ao Governo do Estado. Representando a Secretaria, o chefe de gabinete Victor Motoie Tanizaki assumiu o compromisso de que as



Zezé Gomes avança nas tratativas para resolver histórico problema de alagamentos no km 7 da rodovia

obras de implantação das novas tubulações entrarão nos encaminhamentos de urgência, por dependerem de intervenções da concessionária Rodovias do Tietê.

O encontro também resultou no agendamento de uma nova reunião para o próximo 19 de janeiro, quando o secretário estadual Rafael Benini deve-

rá apresentar o cronograma de trabalho para viabilizar a execução das obras.

O problema no local é conhecido e recorrente. A atual tubulação que passa sob a rodovia tem capacidade de escoamento de apenas 5 metros cúbicos de água por segundo, volume insuficiente para suportar as chuvas intensas que atingem a região. O represamento provoca o transbordamento do córrego, alagamentos frequentes e riscos constantes à população. No último dia 23 de novembro, durante uma forte chuva, a jovem Joycillene de Oliveira Pacheco perdeu a vida após ter o carro arrastado pela correnteza, episó-

dio que reforçou a urgência da intervenção.

Segundo o prefeito Zezé Gomes, a mobilização é fruto de diálogo, persistência e responsabilidade com a vida.

"Estamos tratando de um problema histórico, que já deveria ter sido resolvido há muitos anos. O que estamos fazendo agora é unir esforços para que essa obra saia definitivamente do papel. Não podemos aceitar que famílias continuem convivendo com o medo, nem que vidas sejam colocadas em risco por falta de infraestrutura adequada", afirmou o prefeito.

Zezé também agradeceu o empenho dos parlamentares estaduais. "A deputa-

da Ana Perugini e o deputado Dirceu Dalben têm sido fundamentais nessa articulação. Quando há união e compromisso, os resultados aparecem".

A deputada Ana Perugini destacou que a prioridade é garantir segurança à população.

"Estamos falando de uma obra essencial, que salva vidas. Desde o primeiro momento, colocamos nosso mandato à disposição para dialogar com o Estado e cobrar providências. O compromisso assumido pela Secretaria é um avanço importante, e vamos seguir acompanhando de perto para que as obras aconteçam o quanto antes", ressaltou.

Na mesma linha, o deputado Dirceu Dalben reforçou que a situação exige resposta rápida.

"Não é uma demanda nova, mas agora ela ganhou ainda mais urgência diante da tragédia ocorrida. Nosso papel é pressionar, articular e garantir que as decisões se transformem em ações concretas. Essa união entre prefeitura, Estado e Assembleia Legislativa é o caminho para resolver o problema de forma definitiva", afirmou.

FRENTE DE TRABALHO

A reunião é resultado direto das ações da Frente de Trabalho criada para acelerar as soluções no km 7 da SP-101, instituída durante reunião emergencial convocada pelo prefeito Zezé no início deste mês. A expectativa é que, com a ampliação da vazão das tubulações, o escoamento das águas pluviais seja normalizado, colocando fim aos alagamentos recorrentes no Jardim Ricardo e regiões próximas.

CONTINUIDADE DAS AULAS

Prefeitura de Nova Odessa nega fechamento da EMEB Walderez Gazzetta após saída de empresa

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa divulgou nota oficial sobre a situação da EMEB Professora Walderez Gazzetta, na região do Jardim Planalto, após a circulação de um comunicado do Sistema Educacional Fernão Gaivota informando o encerramento das atividades da unidade. Segundo a administração municipal, a Secretaria de Educação não foi avisada previamente pela entidade sobre a decisão nem sobre o comunicado encaminhado diretamente às famílias de alunos. De acordo com a prefeitura, o município tomou conhecimento da situação por meio dos próprios pais e responsáveis e, assim que foi informado, iniciou medidas imediatas para assegurar a con-

tinuidade do ano letivo de todos os alunos. Na nota, o Executivo reforça que "a escola não está e não será fechada", destacando que o prédio, os equipamentos e o mobiliário da EMEB são patrimônio público municipal.

A administração esclareceu ainda que a atuação do Sistema Educacional Fernão Gaivota ocorria por meio de um Termo de Colaboração, firmado exclusivamente para a gestão dos serviços educacionais no local. Sobre a suspensão temporária dos repasses financeiros mencionada pela empresa, a prefeitura explicou que a medida foi adotada "devido aos constantes atrasos na apresentação das prestações de contas" e em função de uma auditoria em andamento, que busca apurar com precisão os valores devidos.

Enquanto os trâmites administrativos seguem, a Secretaria Municipal de Educação informou que realoca as crianças atendidas pela entidade para outras unidades da rede municipal. A orientação é para que as famílias procurem diretamente a Secretaria de Educação, onde receberão atendimento e esclarecimentos individualizados.

O município ainda afirmou que, após a conclusão dos procedimentos administrativos e licitatórios necessários, será contratada uma nova organização para assumir os serviços educacionais no mesmo local.

A instituição alegou aos pais que há meses não recebe repasses oriundos da contratação, realizada pelo programa Bolsa Creche.



Corpo carbonizado encontrado em Sumaré é de dentista

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Beto Carvalho confirma conquista de R\$ 2 mi em emendas para Monte Mor

Recursos viabilizados pelo presidente da Câmara junto a deputados federal e estadual reforçam orçamento público; chefe do Legislativo destaca articulação política, transparência na gestão e avanços em pautas estruturantes da cidade

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O vereador Beto Carvalho (PP), presidente da Câmara Municipal de Monte Mor, confirmou a conquista de R\$ 2 milhões em emendas parlamentares destinadas ao município. Os recursos foram viabilizados a pedido do parlamentar junto ao deputado federal Carlos Sampaio e ao deputado estadual Rogério Nogueira, que atenderam às demandas apresentadas para fortalecer investimentos locais.

Atual gestão do Legislativo ganhou Selo Prata de Transparência Pública

Segundo Beto, a atuação dos parlamentares demonstra "compromisso com a cidade". Ele ressaltou que, além de manter diálogo político com a população, os deputados também garantem contrapartidas concretas para o município. "Eles vêm pedir votos, mas também trazem emendas", afirmou, ao destacar a importância da articulação para assegurar melhorias para Monte Mor.

O presidente da Câmara também agradeceu o apoio de familiares, colegas vereadores e representantes da prefeitura, ressaltando o trabalho conjunto em prol da cidade. Ele



Presidente Beto Carvalho afirmou que 'padrão da Câmara Municipal foi elevado'

destacou ainda a condução transparente da atual gestão do Legislativo, que resultou na conquista do Selo Prata de Transparência, reconhecimento que, segundo ele, reflete a seriedade administrativa adotada nos últimos anos.

"Nós conseguimos elevar o padrão da Câmara Municipal", afirmou Beto Carvalho, ao lembrar avanços estruturais e administrativos implementados desde a legislatura anterior, com foco na responsabilidade com os recursos públicos e no

fortalecimento institucional do Legislativo.

O vereador também comentou o Projeto de Lei Complementar 10/2025, que trata de mudanças na estrutura remuneratória da Guarda Civil Municipal. Beto destacou o diálogo mantido com representantes da corporação e do sindicato para ajustar pontos da proposta, buscando consenso. O projeto reduz o adicional de Regime Especial da Guarda Civil e reajusta em 50% os vencimentos-base. Beto destacou as

interlocuções feitas com a GCM e com o Sindicato, "tirando todas as restrições do projeto".

Por fim, agradeceu ao prefeito Murilo Rinaldo (PP) pelo envio do projeto ao Legislativo e reforçou o compromisso com os servidores públicos. "O que é bom para vocês, nós votamos", afirmou, ressaltando que a prioridade é garantir avanços que beneficiem tanto os profissionais quanto moradores que dependem da segurança pública.

Câmara aprova reajustes para GCMs e engenheiros

Em sessão extraordinária realizada nesta sexta-feira (19), a Câmara Municipal aprovou por unanimidade dois projetos que concedem reajustes salariais a categorias do funcionalismo público de Monte Mor. As matérias foram os dois primeiros itens da pauta e agora seguem para sanção do Executivo.

O Projeto de Lei Complementar (PLC) 10/2025 promove alterações no Estatuto da Guarda Civil Municipal (GCM). A proposta prevê duas mudanças principais: a redução do adicional do Regime Especial de Trabalho (RET) de 65% para 5% e, simultaneamente, um reajuste de 50% no vencimento base das classes da corporação.

O presidente da Câmara, Beto Carvalho (PP), também leu documento encaminhado pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindsmor), no qual a entidade manifesta apoio ao projeto.

Também foi aprovado o Projeto de Lei (PL) 115/2025, que altera os vencimentos dos cargos de Engenheiro de Segurança do Trabalho e Engenheiro Ambiental. Com a mudança, o vencimento base das duas categorias passa a ser de R\$ 9.830,80, ante os atuais R\$ 5.207,55, conforme informado pelo Executivo.

| Da Redação

Liderança na Prática

João Cleto

Coaching e Mentoring pela FGV | MBA em Liderança & Equipes de Alta Performance | Bacharel em Direito
Autor do livro "Liderança na Prática"



A força da liderança coletiva em tempos desafiadores

Vivemos um tempo em que os desafios são cada vez mais complexos. Problemas antigos se misturam a novas demandas, exigindo decisões rápidas, responsáveis e, acima de tudo, humanas. Nesse cenário, fica cada vez mais claro que liderança não é um ato solitário é um exercício coletivo.

Por muito tempo, criou-se a ideia de que o líder é aquele que resolve tudo sozinho. Na prática, isso não se sustenta. Resultados consistentes só são alcançados quando existe alinhamento, confiança e cooperação. Liderar é saber ouvir, envolver pessoas e transformar talentos individuais em força coletiva.

No dia a dia da gestão pública, isso se revela de forma muito clara. Nenhuma secretaria avança sozinha. Nenhuma política pública se sustenta sem diálogo. O verdadeiro progresso nasce quando cada servidor entende seu pa-

pel, quando as equipes caminham na mesma direção e quando o líder assume a responsabilidade de servir, orientar e dar exemplo.

Liderança na prática é presença. É estar perto, acompanhar, cobrar com justiça e reconhecer com sinceridade. É ter coragem para tomar decisões difíceis, mas também sensibilidade para compreender pessoas. É saber que autoridade não se impõe, se constrói.

Em momentos desafiadores, liderar exige mais do que técnica: exige caráter, propósito e compromisso com o bem comum. Quando a liderança é compartilhada, a cidade cresce, a gestão se fortalece e os resultados aparecem.

Seguimos avançando com a convicção de que talento individual pode até ganhar jogos, mas é o trabalho em equipe que ganha campeonatos. E é assim, juntos, que construímos um futuro melhor.

MÚSICA E ARTESANATO

Monte Mor segue com programação natalina durante o fim de semana



Atividades ocorrem neste sábado (20), na Praça da Bíblia, a partir das 19h

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A agenda da programação "Monte Mor Luz" continua neste fim de semana, com apresentações culturais gratuitas em diferentes pontos da cidade e atividades voltadas às famílias do município. Neste sábado (20), as atividades seguem no Jardim Paulista, na Praça da Bíblia, a partir das 19h, com apresentação do Coral do CRAS. Às 19h30, o pú-

blico confere novamente o Musical de Natal da Dusol e, na sequência, a Banda Municipal Bammumm marca a chegada do Papai Noel.

Neste domingo (21), a programação continua no Jardim Paulista. A partir das 19h, a Secretaria de Cultura e Turismo promove uma noite com diversas atrações musicais, e às 20h30 ocorre o show da Street Band Máfia do Jazz.

Durante todos os dias do evento, o público também

pode visitar a Expo Arte da Gente, com participação de artesãos montemorense e opções de artesanato para presentes de Natal. A programação inclui ainda feira noturna e ações dos projetos do Paet (Posto de Atendimento ao Empresário e Trabalhador), Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Todas por Elas, ampliando o acesso à cultura, ao empreendedorismo e à economia criativa na cidade.

MAIS ÁGUA

PPP de R\$ 1,9 bi reforça abastecimento e resguarda RMC da escassez hídrica

Projeto do Sistema Adutor Regional, do Estado, prevê aumento de vazão, integração com novas barragens e custo zero de água para municípios que compõem o UniversalizaSP; leilão deve acontecer no segundo semestre de 2026

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Governo do Estado avançou em uma das tratarias mais estratégicas para garantir a segurança hídrica da RMC (Região Metropolitana de Campinas), ao detalhar a evolução da PPP (Parceria Público-Privada) do Sistema Adutor Regional das bacias PCJ (dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí). Avaliado em R\$ 1,9 bilhão, o projeto foi apresentado nessa quinta-feira (18) ao Conselho de Desenvolvimento da RMC, composto pelos 20 prefeitos da região, incluindo Americana, Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia.

O projeto é considerado vital para uma das regiões mais afetadas pela escassez hídrica no Brasil, devendo à alta densidade populacional e à forte demanda industrial. A PPP do Sistema Adutor é medida complementar às barragens de Pedreira e Duas Pontes (de Amparo), que somam investimento de R\$ 1,6 bilhão e têm conclusão prevista



Região do PCJ está entre as mais pressionadas pela escassez hídrica no país

para o segundo semestre de 2026. Juntas, as duas estruturas terão capacidade de armazenamento de 85 bilhões de litros de água — 32 bilhões em Pedreira e 53 bilhões em Amparo.

O projeto prevê a implantação de três tramos de adução (Oeste, Centro-Sul e Central) e a construção de uma Unidade de Tratamen-

to de Água no Rio Camanducaia, voltada à remoção de fósforo e à melhoria da qualidade da água.

Segundo a secretaria estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, o sistema deverá gerar ganhos de vazão da ordem de 9 mil litros por segundo. "Estamos falando de um projeto funda-

mental para garantir segurança hídrica na região das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. Isso impacta não só no abastecimento da população, mas também no suporte às demandas de crescimento da região", afirmou.

CUSTO ZERO

A modelagem financei-

ra prevê que a concessionária será responsável pela operação das infraestruturas, com incremento de vazões conforme o contrato e a regulação da SP Águas. O Estado fará a contraprestação pública para viabilizar os investimentos. O fornecimento de água às cidades terá valor estimado de R\$ 0,10 por metro cúbico,

mas haverá benefícios: municípios integrantes do programa UniversalizaSP terão custo zero pelo uso da água, e cidades com baixos índices de perdas e altos percentuais de tratamento de esgoto contarão com descontos adicionais.

Para os prefeitos, em eventual crise hídrica, se reduz a dependência do Sistema Cantareira na região. Haverá uma consulta pública para o aprimoramento do edital. A expectativa do governo estadual é abrir a consulta nos próximos dias e realizar o leilão da PPP até o segundo semestre de 2026.

Durante o encontro, Natália Resende também apresentou a evolução do programa Integra Resíduos, ao qual 14 municípios da RMC já aderiram. A iniciativa busca soluções integradas para destinação e aproveitamento de resíduos sólidos e está em fase de diagnóstico regional. Os leilões do Integra Resíduos também estão previstos para o segundo semestre do próximo ano.

Leitinho participa de reunião regional e defende benefícios de barragens

O prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schoonder, o Leitinho (PSD), participou nesta quinta-feira (18), da última reunião de 2025 do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC), acompanhado do secretário municipal de Meio Ambiente, Rafael Brocchi. O encontro reuniu prefeitos e representantes das cidades da região para discutir o projeto final de implantação de duas barragens destinadas ao abastecimento de água, nos municípios de Pedreira e Amparo. O encontro foi realizado em Pedreira.

O projeto prevê a criação de um sistema adutor regional, que permitirá maior regularização das vazões e reforço no abastecimento de água em períodos de estiagem. Segundo o prefeito Leitinho, a participação de Nova Odessa nas discussões é fundamental para o futuro do município. "A segurança hídrica é um dos grandes desafios das cidades atualmente. Esse projeto regional é estratégico porque garante planejamento, previsibilidade e mais tranquilidade para a população de Nova Odessa, especialmente em períodos de seca", afirmou o prefeito.

Para Nova Odessa, a participação no projeto representa um avanço importante no planejamento ambiental e no fortalecimento da segurança hídrica, reduzindo riscos em cenários de escassez e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cidade e da região.

"Estamos falando de uma solução estruturante, pensada a longo prazo, que fortalece a gestão integrada dos recursos hídricos. Para Nova Odessa, participar desse processo desde agora é essencial para reduzir riscos futuros e garantir sustentabilidade no abastecimento de água", ressaltou Brocchi.

O sistema das barragens de Pedreira e Amparo deverá beneficiar diretamente ou indiretamente 21 municípios das bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ).

Os municípios diretamente beneficiados receberão água bruta por meio das adutoras regionais. Já os municípios indiretamente beneficiados contarão com o aumento da oferta hídrica nas bacias, reduzindo a pressão ambiental sobre os mananciais e as captações, especialmente em períodos de estiagem.

Da Redação



Prefeito diz que projeto regional é estratégico porque garante planejamento e previsibilidade



Justiça em Foco

Welson Soares

Graduado em Direito, atua como advogado Criminal no Escritório Andressa Martins Advocacia em Sumaré/SP. Pós graduado em Direito Penal e Processo Penal. Formado em cursos de aperfeiçoamento na área criminal pela USP (Universidade de São Paulo) e PUC-RS e cursos de extensão pela OAB ESA e FGV (Fundação Getúlio Vargas). Columnista do "Justiça em Foco" do Jornal Tribuna Liberal; Vice Presidente da comissão Jovem Advocacia da OAB Sumaré; Membro e coordenador do Núcleo de Direito Criminal OAB Sumaré.

Natal e Ano Novo: quando a celebração encontra o alerta criminal

As festas de Natal e Ano Novo transformam cidades em grandes pontos de encontro, mas também exigem atenção das autoridades na área criminal. O aumento da circulação de pessoas e do consumo de álcool reflete diretamente nos índices de ocorrências policiais, especialmente furtos, roubos e crimes de trânsito.

Apesar do clima festivo, a legislação penal permanece rigorosa. Prisões por embriaguez ao volante, descumprimento de medidas protetivas e lesões corporais são comuns nesse período. A orientação é clara: comemorar com respon-

sabilidade é também uma forma de prevenção criminal.

PERÍODO DE ALEGRIA E DESAFIOS PARA O SISTEMA PENAL

Enquanto famílias celebram o fim de ano, o sistema penal enfrenta um aumento na demanda por atendimento de ocorrências. Delegacias e fóruns funcionam em regime de plantão para lidar com prisões em flagrante, pedidos de medidas protetivas e audiências de custódia.

A Defensoria Pública e o Judiciário reforçam que os direitos e deveres do cida-

dão continuam válidos, e que comportamentos ilícitos durante as festas podem resultar em consequências criminais imediatas.

BEBIDA, TRÂNSITO E VIOLENCIA: OS REFLEXOS CRIMINAIS DAS FESTAS DE FIM DE ANO

O consumo excessivo de álcool é um dos principais fatores relacionados ao aumento de crimes durante o Natal e o Réveillon. Brigas, agressões e acidentes de trânsito com resultado de morte ou lesão grave costumam crescer nesse período.

Autoridades destacam que a tolerância é zero para crimes de trânsito e violência doméstica. Operações policiais especiais são realizadas para coibir condutas ilícitas e preservar vidas.

PLANTÕES POLICIAIS E JUDICIAIS SE INTENSIFICAM DURANTE AS FESTAS DE FIM DE ANO

Durante o recesso de Natal e Ano Novo, o trabalho das forças de segurança e do Judiciário não para. Prisões em flagrante, ocorrências de violência doméstica e crimes patrimoniais mantêm delegacias e tribunais em regime de plantão permanente.

O objetivo é garantir resposta rápida do Estado diante de crimes cometidos durante as festividades, reforçando a ideia de que o período festivo não suspende a aplicação da lei penal.

VIOLENCIA DOMÉSTICA CRECE NAS FESTAS E PREOCUPA AUTORIDADES

Datas comemorativas, como Natal e Ano Novo, infelizmente também registram aumento nos casos de violência doméstica. O convívio familiar prolongado e o uso de álcool potencializam conflitos, colocando mulheres, crianças e idosos em situação de risco.

Autoridades reforçam que denúncias podem ser feitas a qualquer momento, inclusive durante as festas, e que medidas protetivas podem ser solicitadas de forma imediata, mesmo em plantão judicial.

CRIMES NÃO ENTRAM EM RECESSO: OS RISCOS PENALIS DAS FESTAS DE FIM DE ANO

Apesar do clima de confraternização, o crime não entra em recesso. Furtos, roubos, crimes de trânsito e violência doméstica continuam ocorrendo e sendo punidos durante o Natal e o Ano Novo.

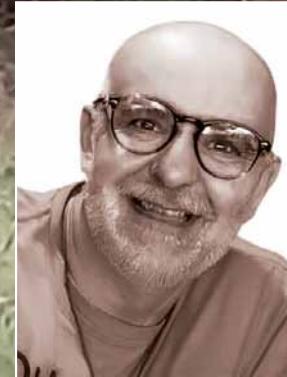
Especialistas alertam que a prevenção ainda é a melhor estratégia, destacando que pequenas atitudes de cautela podem evitar grandes problemas jurídicos no início do novo ano.

Fique atualizado sobre as principais notícias relacionadas ao mundo jurídico, acompanhando nossa coluna "Justiça em Foco". Até a próxima!

VILA SOMA



Marcelo Coimbra era dentista, tinha 64 anos e morava em Amparo



Corpo carbonizado encontrado em Sumaré é de dentista de Amparo

Depois de 11 dias, família confirmou morte de Marcelo Coimbra, de 64 anos, localizado queimado em uma área de mata; desaparecimento teve início no começo de dezembro, quando ele saiu de Amparo com destino a Campinas

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O corpo de Marcelo Coimbra, dentista de 64 anos desaparecido há 11 dias, foi localizado carbonizado em uma área de mata no bairro Vila Soma, em Sumaré. A família confirmou a identidade à polícia nesta quinta-feira (18), encerrando dias de angústia e incerteza.

Marcelo havia saído de Amparo com destino a Campinas no início de de-

zembro e não retornou para casa. Desde então, famílias e autoridades percorreram várias cidades em busca de pistas sobre seu paradeiro, mas só agora a tragédia foi confirmada.

Investigações apontam que o dentista foi visto pela última vez em um motel em Hortolândia na madrugada do dia 9 de dezembro. Câmeras de segurança registraram o momento em que seu carro foi incendiado por um homem que fugiu do local. O veículo foi

encontrado destruído pelo fogo, e o celular de Marcelo apareceu em outra região, aumentando o mistério em torno do crime.

Dias após o desaparecimento, restos mortais carbonizados foram encontrados por moradores em um terreno isolado de Sumaré. A confirmação da identidade transformou o caso em um homicídio brutal, chocando quem conhecia Marcelo.

Agora, a polícia enfrenta a missão de descobrir

quem cometeu o crime e quais motivações levaram à morte do dentista, respeitando por amigos e colegas de trabalho. A investigação segue em ritmo intenso, sem descartar qualquer linha de apuração.

O laudo oficial do Instituto Médico Legal (IML) ainda não foi divulgado, mas a confirmação da identidade da vítima caminha para que autoridades esclareçam o caso visando eventual responsabilização de culpados pelo assassinato.

AÇÃO DE ROTINA

Abordagem policial revela munição restrita e rota do crime em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma ação de rotina da Polícia Militar acabou revelando mais um capítulo do tráfico de drogas nesta quinta-feira (18), em Hortolândia. Durante patrulhamento pela Estrada Municipal Teodor Condiev, os agentes se depararam com um veículo Fiat Punto que já figurava em registros anteriores ligados ao crime organizado, despertando imediata suspeita.

O automóvel foi abordado na Avenida Thereza Ana Cecon Breda, e seus ocupantes foram submetidos à revista pessoal. À primeira

vista, nada de ilícito foi encontrado com o condutor e o passageiro, o que momentaneamente reduziu a tensão da ocorrência, embora o histórico do veículo mantivesse o alerta da equipe policial.

A situação mudou durante a vistoria veicular. Sob o banco do passageiro, os policiais localizaram munições de calibre .40, de uso restrito. No porta-malas, uma caixa com diversas embalagens comumente utilizadas para acondicionar drogas reforçou a suspeita de envolvimento com o tráfico.

Questionado, o condutor alegou desconhecer a exis-

tência do material e afirmou ter sido contratado apenas para levar o veículo até a cidade de Mogi Mirim. Segundo ele, sua função se limitava à condução, sem qualquer ligação com o conteúdo transportado.

Já o passageiro apresentou uma versão mais comprometedora. Ele declarou ter solicitado o transporte por aplicativo e assumiu a posse das munições e das embalagens, afirmando ainda que havia retirado o material de um apartamento no Condomínio Lótus, onde estariam armazenados mais entorpecentes.

Todo o material apreendido, juntamente com os envolvidos, foi encaminhado ao Distrito Policial para a formalização da ocorrência.

Após os procedimentos de Polícia Judiciária, o passageiro permaneceu preso à disposição da Justiça, enquanto o condutor foi liberado.



Policiais apreenderam embalagens, drogas, munições e dinheiro em espécie



Rua Olegário Bueno da Silva, nº 200 - Remanso
Campineiro - CEP 13184-461 - Hortolândia/SP -
Fones: (19) 99798-1592
E-mail: geraldoamarante7@gmail.com

Edital de Convocação de Assembléia Geral Extra Ordinária da ASSOCIAÇÃO ROTARIA DE HORTOLANDIA

ELISEU SILAS DE ASSIS, administrador nomeado judicialmente nomeado pelo Juiz da Vara Cível da Comarca de Hortolândia - nos autos do processo n. 4001740.43.2025.8.26.0229 da ASSOCIAÇÃO ROTARIA DE HORTOLANDIA, inscrita no CNPJ n. 52.343.290/0001-70, no uso de seus direitos e atribuições estabelecidas na determinação judicial, convoca todos os associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, no dia 22 (segunda feira) de dezembro de 2025, às 20:00hs em primeira convocação e às 20:30h em segunda convocação com qualquer número de presentes. A Assembleia ocorrerá na sede da Associação localizada na Rua José de Camargo, 185, Remanso Campineiro, em Hortolândia SP, a fim de serem deliberados e discutidos a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da nova diretoria (presidente, vice-presidente, primeiro secretário, segundo secretário, primeiro tesoureiro e segundo tesoureiro) e do Conselho Fiscal da Associação Rotariana

O presente edital será afixado no quadro de avisos na sede e enviado no grupo dos associados através de watsZap e através de e-mail individual de cada Associado.

Hortolândia, 17 de dezembro de 2025

ELISEU SILAS DE ASSIS

Administrador provisório

CUMPRIMENTO DE MANDADO

Alerta internacional motiva polícia a agir em Americana contra possível ataque escolar

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Polícia Civil realizou em Americana uma operação preventiva após receber um alerta internacional que indicava a existência de conversas e acessos virtuais ligados a um possível plano de ataque a uma escola. A ação envolveu o cumprimento de mandado de busca e apreensão na cidade.

As investigações apontaram ligação com um adolescente de Minas Gerais, que esteve recentemente na casa do avô, em Americana, período em que teria acessado conteúdos suspeitos pela internet. Segundo a polícia, não foi possível



Polícia apreendeu em Ituiutaba menor que estava planejando ataque

identificar, até o momento, um alvo específico, já que as mensagens analisadas indicavam diferentes possibilidades de locais.

De forma simultânea à diligência em Americana, policiais civis apreenderam o adolescente em Ituiutaba (MG). Com ele, foram recolhidos um telefone celular e

documentos considerados ilícitos. A análise inicial do material digital revelou registros e conteúdos de violência extrema.

A investigação segue em andamento, agora voltada à análise detalhada dos dispositivos e à identificação de possíveis conexões ou incentivadores.

Violência dentro de casa deixa rastro de medo e sangue em Sumaré

■ Duas ocorrências de violência doméstica foram registradas em Sumaré nesta quinta-feira (18), envolvendo agressões e ameaças de morte contra mulheres. No Centro, um homem atacou a esposa com um cabo de enxada e uma faca, deixando ferimentos visíveis. Já no Jardim Basilicata, uma mulher foi agredida pelo ex-companheiro, mesmo com medida protetiva em vigor. As vítimas sofreram lesões e relataram ameaças graves.

SÁBADO, 20 DE DEZEMBRO DE 2025

jornaltribunaliberaldesumare

Tribuna Liberal

PÁGINA 09

O patrimônio histórico de Nova Veneza



Casarão dos Dall'Orto

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

AUTOR DO TEXTO



Sérgio Azevedo

Cronista e colaborador da Associação Pró-Memória

Pouco distante do núcleo urbano de Sumaré, o distrito de Nova Veneza cresceu e trouxe feições próprias desde as primeiras décadas do século passado. Bem antes da instalação da Estação Ferroviária de Rebouças em 1875, a região de Nova Veneza tinha grandes fazendas com benfeitorias, engenhos de pinga, olarias, casas de morada e criação de gado. Depois da instalação do Núcleo Colonial, em 1910, o lugar se desenvolveu e adquiriu as bases para o futuro crescimento, que se acelerou depois nos anos cincuenta, com o bom da industrialização e do aumento acelerado da população.

Dessa forma foram assentadas as bases de Nova Veneza, com concentração urbana bem definida e características próprias, de tal maneira que o distrito

ostenta hoje certa autonomia, se não administrativa, pelo menos social e cultural. O morador de Nova Veneza se sente mais voltado para o grande espaço que se abre na direção de Campinas e é mais atraído pela força dessa Metrópole, do que para a área central urbana de Sumaré. Por essas e outras razões, Nova Veneza, quanto ao seu núcleo urbano atual, demonstra fraco sentido de pertencimento a Sumaré, e acentuado sentimento de valorização da história própria.

Percebe-se no bairro uma originalidade que ainda precisa ser definida e compreendida. Nesse sentido vale a pena a tentativa de reconstruir alguns aspectos, alguns nomes e alguns fatos que forneçam subsídios para a compreensão do patrimônio histórico cultural de Nova Veneza. São fragmentos que podem ajudar na compreensão mais objetiva desse universo ainda não totalmente explorado da história local.

CASAS ANTIGAS

Duas casas foram construídas no ano de 1923 na fazenda Pindahuba, adquirida pelos irmãos Ângelo e Luiz Campo Dall'Orto. Essas casas abrigaram as famílias de ambos. A fazenda tocava uma pequena indústria com máquinas de beneficiar arroz, milho e café. Ângelo Campo Dall'Orto ensinava os filhos

adultos dos vizinhos a escrever, calcular, ler e fazer quatro operações matemáticas. As crianças menores já contavam com a escola mista, que ficava à beira do "estradão" (antecessora da Rodovia Anhanguera) e as professoras de fora se hospedavam em sua casa. A escola tinha sido construída pela família com recursos próprios e o governo do Estado usufruía das instalações gratuitamente. A família Campo Dall'Orto construiu também uma capela e um coreto, cuja padroeira era Nossa Senhora do Rosário, onde as missas eram celebradas pelo padre José Giordano, responsável pela Paróquia de Santana.

Outro melhoramento importante foi a criação da Sociedade Esportiva Nova Veneza, às margens da Rodovia Anhanguera, com campo de futebol e um salão de eventos.

O franco desenvolvimento de Nova Veneza, até então se fazia através dos sitiantes, na sua grande maioria de italianos. Os imigrantes russos também deram sua contribuição ao desenvolvimento do então Núcleo Colonial Nova Veneza, juntamente com os alemães e espanhóis. Por volta de 1920, os irmãos Ângelo e Luiz Campo Dall'Orto adquiriram de João Maccari um total de 15 alqueires do lado de cima do estradão chamado "Estrada Velha de Limeira", atual Via Anhanguera, on-

de é hoje Nova Veneza, na época Jardim Nova Veneza e Jardim Nova Veneza-continuação. Tudo isso aconteceu por volta de 1955.

OUTRAS CONSTRUÇÕES

Ao notar que o fluxo de veículos pela estrada velha de Limeira aumentava, José Raffi Sobrinho construiu na década de 1950 aquele que seria o maior motel da Vila Anhanguera e da América Latina. Essa atividade perdurou até a década de 2000, quando foi vendido para um grupo que o derrubou por completo. O posto ficava ao lado das antigas moradias dos Dall'Orto, que também foram demolidas.

Em 8 de dezembro de 1959 criou-se a Paróquia de São Francisco de Assis. Nesse ano, demarcada a área que a paróquia abrange, inicia-se a construção da nova igreja matriz, cujo responsável direto pela construção foi o Padre José Giordano. No dia 19 de fevereiro de 1960, foi nomeado o 1º Vigário da Paróquia São Francisco de Assis, o então Frei Ildefonso Maria de São Paulo.

Aos 19 de março de 1960, foi colocada a pedra fundamental do Seminário São Francisco de Assis. A antiga Capela de Nossa Senhora do Rosário, localizada nas proximidades, foi derrubada. Nesse mesmo ano inicia-se a construção do Seminário São Francisco de Assis, em terreno conseguido pelo padre José Giordano. Era uma

FALECIMENTOS

DE 10 A 17 DE DEZEMBRO DE 2025

DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025

WILTON GONÇALVES PIMENTA, 50 ANOS
IDALINA DIAS, 79 ANOS
HONICE GALDINO MARIA DOS REIS, 71 ANOS

DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2025

NEIDE DIAS DA SILVA, 81 ANOS
MARIA APARECIDA DA SILVA CARDOSO, 81 ANOS
ANA BEATRIZ BOAROLI, 26 ANOS

DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2025

ANTÔNIO ROSSETTI, 73 ANOS
ADEMAR LEVI MOREIRA, 67 ANOS
DIRSON DIAMANTINO DE SOUZA, 84 ANOS
SANDRA SUELI BUENO, 72 ANOS

DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2025

CICERO PEREIRA DE ARRUDA, 78 ANOS
DIONACY IGNES LUIZ, 89 ANOS
JOSÉ MARTINS ALVES, 67 ANOS

DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2025

LAÉRCIO DE ARAUJO DIAS, 50 ANOS
CLAUDIO DOS SANTOS ALFERES, 83 ANOS

HELIO PAVIOTTI, 83 ANOS (foto)



DOUGLAS DA SILVA DE ABREU, 40 ANOS

DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2025

LEVINA BARBOSA PIRELLI, 85 ANOS
ADÃO ORNELIS LUIZ, 62 ANOS
GODOFREDO ABDON DE SOUZA, 85 ANOS
ALEXANDRO ADRIANO DA SILVA, 48 ANOS

DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2025

LEONILCE SIMÕES ROSA, 67 ANOS
MARCILIO DE LIMA CAMPOS, 82 ANOS
CHRISTOPHER PASSOS FERREIRA, 5 MESES

DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2025

VALDINEIA JOSÉ DOS SANTOS, 60 ANOS
WALMIR JOSÉ FERREIRA, 61 ANOS
DIVA RODRIGUES DE OLIVEIRA, 72 ANOS
APARECIDA ANTONIA RIBEIRO, 85 ANOS

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

área de oito alqueires, cujos donadores foram Padre José Giordano, família Conrado Berti, Modesto Lanatti, João Sebastião Campo Dall'Orto, Luiz Campo Dall'Orto e irmãos e a municipalidade de Sumaré.

O imóvel, de 6.760 m² de construção, em terreno de 20.000 m², tinha acomodações para 100 seminaristas internos. Além dos quartos, possuía cozinha, biblioteca, um salão para palestras ou eventos e uma capela.

Funcionou até o ano de 1999, quando foi adquirido pela Prefeitura Municipal de Sumaré e se transformou no Centro Administrativo de Nova Veneza. O imóvel foi tombado em 12 de junho de 2008, através de decreto municipal.

O distrito de Nova Veneza fora criado aos dias 31 de dezembro de 1958, com uma população em sua maioria de católicos, possuindo desde logo cartório, Juiz de Paz e subdelegado. O cartório estava sob responsabilidade de Osvaldo Miranda; Luiz Campo Dall'Orto era o juiz de Paz e o subdelegado era José Raffi Sobrinho.

No dia 27 de setembro de 1958 foi inaugurado um importante melhoramen-

to no distrito: o Cine Bali. Era uma sala de cinema com capacidade para 450 pessoas, construída por dois moradores do lugar, descendentes de imigrantes: José Duft e seu cunhado Henrique Volebueff. Infelizmente teve vida curta - encerrou suas atividades no ano de 1962; o prédio foi demolido na década seguinte.

CONCLUSÃO

Pouca coisa resta do patrimônio material em Nova Veneza. Os casarões dos Dall'Orto, o prédio do Motel e o Posto Raffi, o cine Bali, a sede social e o campo de futebol da Sociedade Esportiva Nova Veneza, e a antiga Capela do Rosário foram demolidos. Restou apenas o antigo Seminário, hoje transformado em Centro Administrativo, tombado pelo CONDEPHAE. Apesar de tombamento, o prédio sofreu inúmeras modificações, sem nenhum critério técnico ou autorizações do órgão competente. Pior ainda: essas modificações são constantes e rotineiras, o que equivale a dizer que o edifício é tratado como uma simples repartição pública, não um patrimônio histórico.

Memória Fotográfica

SÁBADO, 20 DE DEZEMBRO DE 2025

[tribunaliberal.com.br](#)

Tribuna Liberal

jornaltribunaliberaldesumare

PÁGINA 10

FOTOS: PRO-MEMÓRIA SUMARÉ

SEBASTIÃO RAPOSEIRO JR.



Sebastião Raposeiro Júnior é a pessoa da esquerda da foto. Tinha um estabelecimento comercial com o irmão Norberto Raposeiro, no início da rua 7 de Setembro, para quem sobe - é a construção do lado direito. Sebastião está acompanhado das seguintes pessoas: Palmiro Franceschini, (...), Wilson Fávero e Nivaldo Foffano. Ao fundo, a linha férrea, ainda sem o muro de separação com a Rua Bandeirantes. Mais à direita, a porteira da passagem de nível. Depois da porteira vê-se a casa do avô de Sebastião, Joaquim Raposeiro, imigrante português que se estabeleceu em Rebouças no final do século XIX. O registro é da década de 1940.

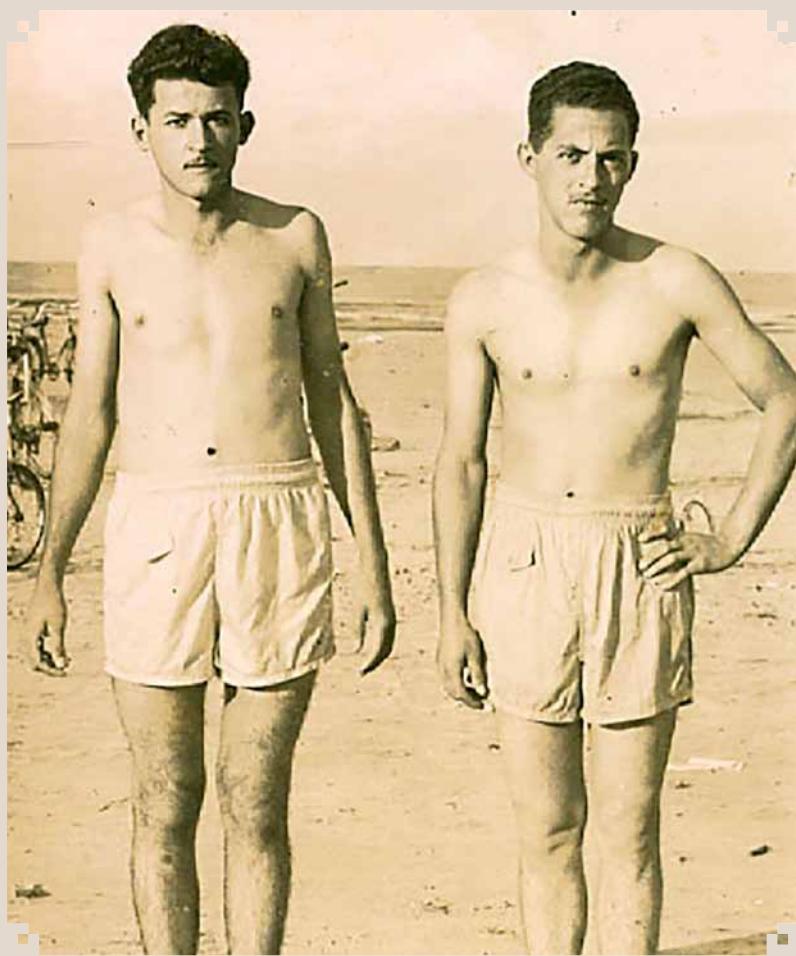
REUNIÃO DO LIONS



Quatro pessoas da cidade são mostradas nesta foto da década de 1990, num dos eventos do Lions Clube de Sumaré. São elas, da esquerda para a direita: Cláudia Lorençatto, Lídia Ferreira, Terezinha Lopes Ramirez e Antônio Fernandes Ramirez. Cláudia era esposa de Luiz Carlos Lorençatto, presidente do clube que iniciou a construção do Centro Comunitário "Vicente Salvucci", sede atual do Lions, na Avenida da Saudade.

GENÉSIO E RUBENS

Os jovens mostrados são Genésio Cia e Rubens Ferreira. Genésio era um dos filhos de Virgínio Cia e se tornou um dos grandes empresários da cidade, no ramo de indústria têxtil. Já Rubens se destacou como funcionário da SOMA - Cia. Sorocabana de Material Ferroviário.



ANTÔNIO PEREIRA DE CAMARGO



Antônio Pereira de Camargo, que tem nome de rua em nossa cidade, aparece nesta foto de 1938. Foi casado com Maria Encarnação Escalhão Pereira de Camargo, com quem teve cinco filhos: Aparecida de Lurdes Pereira de Camargo Gigo, Celso Pereira de Camargo, Raul Pereira de Camargo, Erotides Pereira de Camargo (Pileta) e Orazil Pereira de Camargo (Zilo). Antônio nasceu no dia 11 de fevereiro de 1899 e faleceu no dia 3 de outubro de 1955.

FUTEBOL DE SUMARÉ



Um time amador da cidade está sendo mostrado nesta foto dos anos 1960. Quase nenhum desses jogadores teve destaque nos times da cidade. Reconhecemos as seguintes pessoas, começando com o bloco de pé, da esquerda para a direita: Arvelino Mondini, Oswaldo Luciano da Silva, (...), Tomazin, Lau Mondini, (...) e Rinaldo Marson. Agachados, na mesma ordem: Manoel Mário Mondini, Osmilton Teixeira, Luiz Cestari, José Bueno e (...).

DESFILE NA ANTÔNIO DO VALLE MELLO



Os desfiles cívicos de Sumaré tiveram diversos roteiros. Talvez o mais lembrado e provavelmente o mais frequentado tenha sido esse da foto - na Rua Antônio do Valle Mello. O palanque oficial ficava nessa rua, na quadra da Praça da República, com frente para a Igreja Matriz de Santana. A maior parte das fotografias eram tiradas nesse pequeno trecho, sempre com grande afluxo de público. No caso acima, está sendo mostrada a delegação da Prefeitura Municipal - o carro oficial do Prefeito está à frente do cortejo.